

sítio
agar



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2021





IDENTIFICAÇÃO

Nome/Razão Social: Associação Sítio Agar

E-mail: sitioagar@sitioagar.com.br

Site: www.sitioagar.org.br

Data de Fundação: como OSC em 29/04/2002 como CIA de Maria, entidade religiosa, desde 1993.

A fim de desenvolver legalmente suas atividades e estar apta a receber auxílios, subvenções e isenções a Associação Sítio Agar tem os seguintes certificados, Registros e Títulos:

- Documento Legal de Registro – Estatuto / Cartório 2º Cível –Jundiaí – 27/05/2002 – Registro Nº 82.029
- Certificado de Inscrição – Conselho Municipal de Assistência Social de cada município onde executa as atividades
- Certificado de Inscrição – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de cada município onde executa as atividades
- Atestado de Registro de Entidade Beneficente de Assistência Social / 2004
- Título de Utilidade Pública Municipal / 2004
- Título de Utilidade Pública Federal / 2005
- CEBAS- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social / 2006
- Cadastro Pró-Social – Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social / 2006
- Título de Utilidade Pública Estadual / 2007
- Certificado de Entidade Promotora de Direitos Humanos/ 2011
- Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades – CRCE/ 2012
- Certificado de Inscrição no Conselho Municipal do Idoso de Cajamar/2016

Tipo de Estabelecimento:

Sede própria:

- Matriz – Cajamar (Casa Helen Keller, Casa Louisa e Casa Agar);
- Unidade de Várzea Paulista – Casa Agar;
- Unidade de Francisco Morato – Casa Agar II;

Sede alugada:

- Unidade de Francisco Morato – Casa Agar I;



Diretoria

- ✓ **Presidente** – Isabel Morsoletto Ferreira
- ✓ **Vice Presidente** – Roberto Escribano Martinez
- ✓ **Primeiro Tesoureiro** – Lucia Maria de Carvalho
- ✓ **Segundo Tesoureiro** – Silvia Regina de Moraes Cirillo
- ✓ **Primeiro Secretário** – Suely Muniz Ferreira da Silva
- ✓ **Segundo Secretário** – Ivani Zanon dos Santos

Conselho Fiscal

- ✓ **Titulares**
 - Branca Luisa Valentim Moreira Pretto
 - Natasha Braz Laranjeira
 - Sonia Sarkovas Oliveira
- ✓ **Suplentes**
 - Celia Antonia Xavier de Moraes Alves
 - Emerson Bulisani
 - Gilberto Manoel Junior

Coordenação Executiva Geral

Mônica Pazotto Barbosa

Recursos Humanos

Funcionários: 140

Prestadores de Serviços - Autônomos: 12

Voluntários Diretos: 20

Estagiário: 0



QUEM SOMOS

A Associação Sítio Agar é uma organização da sociedade civil (OSC), sem fins lucrativos, criado há 28 anos como CIA de Maria, e em 2002 como Associação Sítio Agar, é um abrigo caracterizado como **Serviço de Proteção Social Especial, de Alta Complexidade**, previsto pelo SUAS - Sistema Único de Assistência Social, com a finalidade de oferecer **Acolhimento Institucional**. Dentro desse contexto, 3 programas de acolhimento são desenvolvidos, cada um deles, direcionado à um público específico:

- Crianças e adolescentes, cujo nome técnico desse programa, previsto pelo SUAS é Serviço de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes (SAICA), sendo representado, no Sítio Agar, como Casa Agar.
- Pessoas com deficiência entre 18 e 60 anos de idade, conforme equipamento previsto pelo SUAS chamado de Residência Inclusiva (RI); sendo representado, no Sítio Agar, como Casa Helen Keller.
- Idosos acima de 60 anos, cujo equipamento previsto é Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), onde, no Sítio Agar, chamamos de Casa Louisa.

ONDE ESTAMOS

Atuamos em três municípios do estado de São Paulo sendo eles:

- Cajamar – Três programas são desenvolvidos neste município: SAICA (Casa Agar), ILPI (Casa Louisa) e RI (Casa Helen Keller), este último ocorre em Cajamar atendendo à cinco municípios do consórcio CIMBAJU, sendo eles, Francisco Morato, Cajamar, Caieiras, Franco da Rocha e Mairiporã.
- Várzea Paulista – Temos uma Casa Agar (SAICA) que foi inaugurada em 2016.
- Francisco Morato – Neste município temos duas casas de acolhimento de crianças e adolescentes (SAICA), onde atuamos desde 2018.



NOSSOS PRINCÍPIOS

Missão

Ser um lugar de transformação e superação das violações de direito, resgatando e entendendo a história de cada acolhido e suas famílias por meio do acolhimento.

Visão

Ser uma instituição de referência no acolhimento institucional com vistas a uma sociedade mais participativa e igualitária.

Valores

- Coletividade
- Comprometimento
- Diversidade
- Equidade
- Inovação
- Integridade
- Transitoriedade



APRESENTAÇÃO

2021 se foi e com ele mais um ano da Covid! Se os desafios já não eram poucos, a pandemia nos trouxe novos e maiores, com o agravante de vivenciarmos momentos de risco de vida para nosso acolhidos.

Com certeza esse ano ficará na nossa memória, e de muitas pessoas, como um dos anos mais difíceis e desafiadores já vividos.

Por outro lado, assim como testemunhamos o desempenho e envolvimento dos profissionais de saúde nessa pandemia, da mesma forma agradecemos e reverenciamos o esforço e dedicação de todos os funcionários do Sítio Agar. Os dados desse relatório revelam o quanto houve de trabalho e esforço conjunto para mantermos as atividades com os acolhidos, compensando o cancelamento das aulas, de consultas, atividades de fisioterapia, entre outras. A casa tornou-se o grande centro e de onde tudo deveria ser realizado.

Em paralelo, para compensar a queda nas doações houve uma grande mobilização levada a frente pela diretoria e por funcionários na captação de recursos e no desenvolvimento de atividades geradoras de recursos permanentes para o Sítio como o Brecho Móvel, entre outras iniciativas.

Estamos orgulhosos de todo o trabalho desenvolvido no decorrer deste 2021 e profundamente agradecidos pela resposta que tivemos de nossa sociedade civil, que sempre se colocou solidária e disposta a participar.

Seguimos prontos para enfrentar 2022 certos de que novos desafios virão, mas cheios de esperança e confiança no futuro.

Nosso muito obrigada a todos e todas.

Isabel Morsoletto Ferreira
Presidente

SUMÁRIO

1. NOSSA HISTÓRIA	9
1.1 LINHA DO TEMPO	
2. NOSSA ATUAÇÃO.....	14
2.1. FINALIDADE E COMPETENCIA INSTITUCIONAL	
3. PROGRAMAS DE ACOLHIMENTO	16
3.1. CASA AGAR – SAICA	
3.2. CASA LOUISA – ILPI	
3.3. CASA HELEN KELLER – RI	
4. ARTICULAÇÃO POLÍTICA E SOCIAL NA CONSTRUÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS, ADULTOS E IDOSOS.....	41
5. DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS / PROCESSO DE FORMAÇÃO DA EQUIPE	41
6. DESTAQUES	45
7. ÁREA ADMINISTRATIVA	49
7.1 RECURSOS HUMANOS	
7.2 FINANCEIRO	
8. SUSTENTABILIDADE	51
8.1 CAPTAÇÃO DE RECURSOS	
8.2 PARCEIROS	
8.3 COMO AJUDAR	



RELATÓRIO 2021

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ANO

Nosso relatório de atividades é publicado anualmente e tem como objetivo demonstrar as ações e resultados alcançados ao longo do ano.

Seguirá uma apresentação geral e histórica da instituição, descrevendo o tipo de serviço ofertado e em cada tipo de serviço, de todas as unidades, será demonstrada as ações, de acordo com o fluxo de trabalho.

Também informaremos as ações que a equipe administrativa gerencia dentro de sua atribuição, para todas as unidades, e por fim, informações acerca da condição que mantivemos a todos os projetos em 2021.



1. NOSSA HISTÓRIA

O Sítio Agar, foi fundado em 1993 por iniciativa de Antonius Gerardus Maria van Noije, Frei Antônio, missionário holandês da Congregação Religiosa Cia. de Maria São Luís Maria Grignon de Montfort que, através de seu trabalho nas comunidades constatou a terrível rejeição sofrida por crianças soropositivas numa época em que os prognósticos para AIDS eram de pouco tempo de vida, principalmente para as crianças que se tornaram as maiores vítimas dessa “EPIDEMIA”, e que quando não tinha a própria vida acometida pela doença, muitas vezes perdiam seus familiares. Pensando em reduzir a vulnerabilidade das crianças e para protegê-las contra a discriminação resultante de sua condição real ou ditada pelo HIV/AIDS, Frei Antônio teve orientação e incentivo para desenvolver um projeto para elas - o “Sítio Agar” acolhendo crianças atingidas pela epidemia, caracterizadas como de risco pessoal e social, originárias de diversos municípios do estado de São Paulo, tendo como norte a melhoria da qualidade de vida dessas crianças.

Apoiado pela comunidade e voluntários em torno de um ideal e do compromisso de transformação social o Sítio Agar cresceu e se transformou num lar o que suscitou uma estrutura mais sólida. Foi preciso investir em novas construções, estabelecer novas parcerias, contratar funcionários, implantar novos projetos e angariar recursos junto ao governo, e nesse desenvolvimento se constituiu numa associação de caráter religioso Cia de Maria, São Luis Maria Grignon de Montfort. Após 8 algum tempo, para melhor adequação ao propósito, passou a ser uma Organização da Sociedade Civil, Associação Sítio Agar, constituída em 29 de abril de 2002, a qual continuou com os projetos já desenvolvidos.

O nome “AGAR” tirado da Bíblia simboliza a salvação da criança desamparada.

Em 2002 também o Sítio Agar fundou o Projeto Casa de Ismael, um Lar Transitório para crianças e adolescentes que foram afastados de suas famílias por decisão Judicial, naquela época o município não contemplava em suas políticas o serviço de acolhimento para esse público, assim, para atender a demanda municipal, o Sítio Agar ofereceu sua estrutura e experiência em acolhimento para essa parceria.



Em março de 2015, observando sua missão que já previa o acolhimento de idosos, novamente em parceria com o executivo municipal que demandava o acolhimento dos idosos em situação de vulnerabilidade social, inaugurou o “Projeto Casa Louisa”, Instituição de Longa Permanência para Idosos. Nome escolhido em homenagem à mãe de Antônio que, por 20 anos morou numa casa de idosos na Holanda e foi muito feliz.

Com a experiência acumulada ao longo dos anos, observando e contatando os demais serviços de acolhimento e as demandas regionais, o Sítio Agar sentiu-se capacitado para responder ao chamamento público de Várzea Paulista, e em julho de 2016 e inaugurou a segunda unidade da Associação Sítio Agar, para o acolhimento Institucional de 20 (vinte) crianças e adolescentes na faixa etária de zero a dezoito anos.

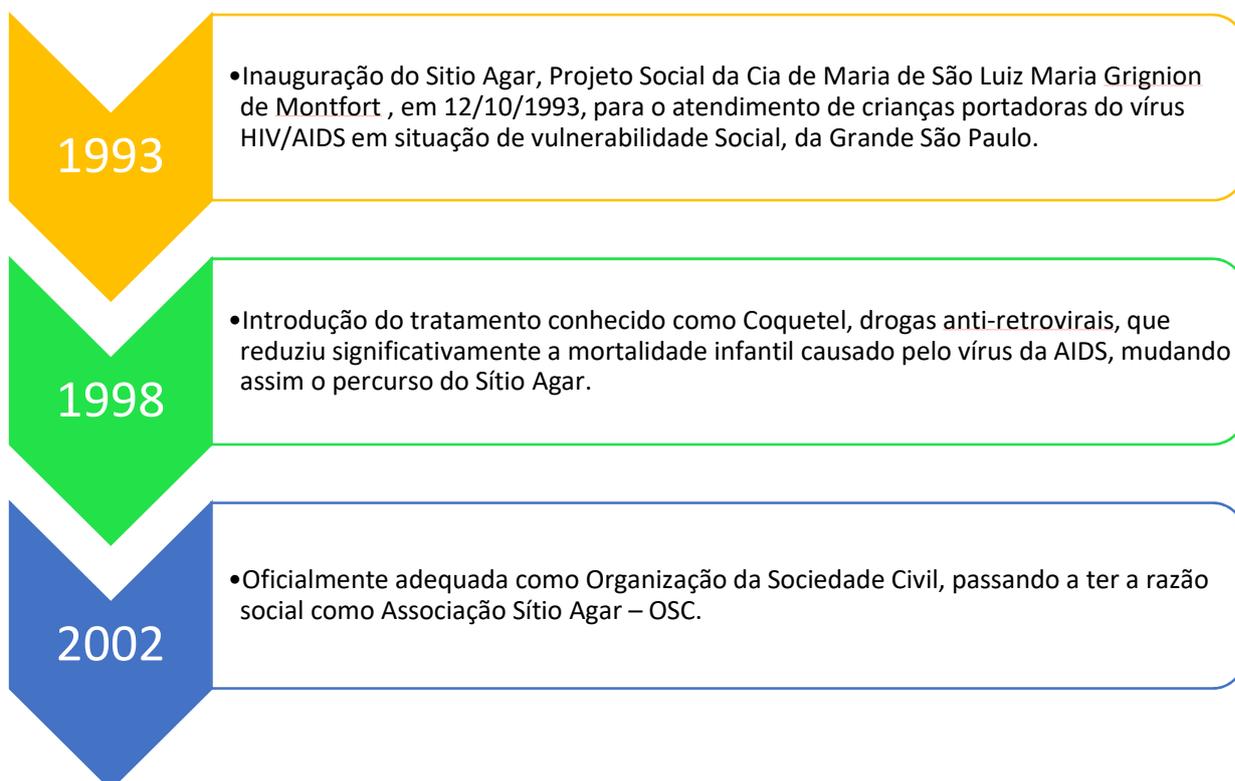
Assim como houve ganho de experiência e condições de desenvolver um serviço de qualidade para acolhimento institucional, também foi observado todo reordenamento necessário desse serviço, visando fundamentalmente o bem-estar dos acolhidos. Dessa forma, em 2017, foi excluído o serviço oferecido na denominação de Casa de Apoio, ou seja, declinamos ao atendimento especializado para acolhimento regional de crianças e adolescentes portadores do HIV e confirmamos nosso atual serviço, que é o acolhimento de crianças e adolescentes do município onde esteja instalado, funcionando como SAICA (serviço de acolhimento institucional de crianças e adolescentes) independente da condição de saúde do acolhido. Isso se deu também em razão de crianças e adolescentes portadores ter garantido seu atendimento e tratamento à saúde, devendo ser incluído em todas as políticas públicas, como qualquer outra criança ou adolescente.

Essa confirmação nos fortaleceu criando maiores condições de ampliar nosso serviço dentro desse reordenamento e assim respondemos a outro chamamento público, no final de 2017, no município de Francisco Morato, para o atendimento a mais duas unidades de acolhimento institucional de 0 a 18 anos. Em fevereiro de 2018 assumimos a gestão das duas casas de acolhimento, casas estas localizadas em bairros distintos e com capacidade de atendimento para 20 acolhidos cada.

Houve o reordenamento, mas as pessoas atendidas no formato Casa de Apoio, sofreram muitos obstáculos para reinserção social, tanto para retomada ao convívio 9 familiar ou comunitário, quanto na inclusão no mercado de trabalho. Para isso entre 2010 e 2019, o Sítio Agar desenvolveu o projeto Casa de Thomaz, que acolheu em uma república para até 5 jovens, os que completaram 18 anos mas não tinham condições de autossustentação. À medida que todos eles foram encaminhados, com condições de gerir sua própria vida, o projeto ficou suspenso.

No entanto, alguns jovens que completaram os 18 anos, e não saíram do SAICA, pois tinham deficiências físicas que os impossibilitavam de se autossustentar e sem familiares que pudessem ser sua retaguarda, provocaram novamente a associação para desenvolver um projeto que pudesse acolhe-los. Assim, no final de 2019, foi inaugurado a Residência Inclusiva, a novidade desse nosso programa de acolhimento, é que atende à cinco municípios, através de um consórcio intermunicipal, inaugurando esse financiamento a este tipo de equipamento no país.

1.1 LINHA DO TEMPO



2003

- Criação do projeto Casa de Ismael – Lar Transitório, para o atendimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social de Cajamar.
- Início do uso da marca Sítio Agar, como estratégia de Comunicação.
- Investimento em Oficinas Profissionalizantes: Patchwork e Informática

2004

- Inauguração do Projeto Escola Padaria

2006

- Recebe o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, pelo Conselho Nacional de Assistência Social;
- Reconhecida pela Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social, através da DRADS - Grande Norte Guarulhos como uma das 23 ONGS de Ação Social de Boas Práticas

2007

- O Projeto Casa de Ismael recebe o Prêmio de 3º lugar da Associação dos Magistrados Brasileiros do Concurso “Mude Um Destino” – na categoria “Abrigos” do Brasil

2010

- Inauguração Casa de Thomaz – república para jovens de 18 a 21 anos

2013

- Inauguração da Capela São Luis de Montfort
- Artigo “De olho no Futuro” - Experiências Exitosas de ONGS em HIV/AIDS - Publicado no Livro Sociedade Civil: A Diferença Na Resposta Paulista ao HIV/AIDS – Programa Estadual - Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS – SP.

2014

- I Prêmio de Inovação Social – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social - Um reconhecimento às Práticas Inovadoras que melhoram as condições de Vida das Famílias Paulistas. Participamos da iniciativa na categoria: Proteção Especial de Alta Complexidade entre as regiões Capital/Grande São Paulo e Baixada Santista e foi premiada com o 2º lugar.
- A Associação Sítio Agar cede a Capela São Luis de Montfort para a Paróquia Nossa Senhora da Alegria para fazer parte das comunidades da Diocese de Jundiáí.

2015

- Inauguração da Casa Louisa – ILPI
- O presidente da Associação Sítio Agar, Antonius Gerardus Maria van Noije, recebeu troféu do Rotary Club Cajamar, como homenagem pelo trabalho realizado na área de Direitos Humanos.

2016

- Inaugurada filial da Associação Sítio Agar, na cidade de Várzea Paulista/SP e aquisição do imóvel para a execução do programa de acolhimento

2017

- Definição e implantação dos procedimentos pedagógicos institucionais;
- Capacitação da equipe para construção do Plano Político Pedagógico.

2018

- Assume a gestão das duas casas de acolhimento do município de Francisco Morato.

2019

- Suspensão do Projeto Casa de Thomaz
- Reflexão sobre nossos princípios (atualização), garantindo a forma participativa
- Execução do Projeto Clic na Vida – inclusão digital para os idosos
- Desenvolvimento do Projeto Capacitar
- Inauguração da Residência Inclusiva

2020

- Projeto Capacitar II
- Projeto Entrelaços - Apadrinhamento Afetivo
- Projeto Fazendo Minha História
- Aquisição do imóvel para a execução do programa de acolhimento em Morato (Casa Agar II)



2. NOSSA ATUAÇÃO

A Associação Sítio Agar é uma organização da sociedade civil (OSC), particular, sem fins lucrativos, criado há 27 anos como CIA de Maria, e em 2002 como Associação Sítio Agar, um abrigo caracterizado como Serviço de Proteção Social Especial, de Alta Complexidade, previsto pelo SUAS - Sistema Único de Assistência Social, com a finalidade de oferecer Acolhimento Institucional.

Os beneficiados pelo acolhimento são crianças, adolescentes, adultos com deficiência e idosos, que se encontravam em situação de risco pessoal e social, em situação de vulnerabilidade e exclusão social afastadas de suas famílias devido a relações não protetoras como: ocorrência de abandono, orfandade; impossibilidade de permanência na família extensiva; pobreza das famílias, violência doméstica (física, psicológica, negligência), violência sexual intrafamiliar (abuso sexual); dependência química dos pais ou dos responsáveis, incluindo alcoolismo.

Atende, observando a qualidade dos serviços de acordo com o ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso e da Pessoa com Deficiência. Os encaminhamentos são exclusivamente procedentes de órgãos como, Vara da Infância e Juventude, Conselho Tutelar e CREAS – Centro de Referência da Assistência Social.

A Associação Sítio Agar tem capacidade para acolher de forma gratuita 20 crianças, adolescentes nos programas de acolhimento, por Casa Agar (total de 4 casas, 80 crianças e adolescentes), 26 idosos no Programa de acolhimento Casa Louisa, e 10 adultos com deficiência na Residência Inclusiva. Tem o perfil de moradia transitória até que seja viabilizado o retorno à família de origem/extensa ou o encaminhamento para adoção, procedimento este realizado pela Vara da Infância e da Juventude. No caso de idosos e pessoas com deficiência esta estadia torna-se mais longa e em alguns casos, permanente.

O objetivo principal dos projetos é a medida de proteção: proporcionar-lhes melhores condições de vida, oferecendo atendimento personalizado a todas as áreas conforme seus direitos; encaminhamentos para os cuidados médicos, psicológicos, odontológicos e farmacêuticos, como também propiciar escolarização,

profissionalização, atividades culturais, esportivas e de lazer; a preservação dos vínculos familiares, a integração em família substituta, participação junto à comunidade, preparando-os para a vida e para o exercício pleno de cidadania.

Os programas de acolhimento são desenvolvidos em espaços físicos adequados, compatíveis aos padrões de qualidade e habitabilidade dignos para suas necessidades, de fácil acesso, permitindo locomoção, circulação e permanência das pessoas, em condições de higiene, salubridade e segurança, como também dispõe de todo mobiliário e equipamentos ao desenvolvimento das atividades.

2.1 FINALIDADE E COMPETENCIA INSTITUCIONAL

A base norteadora da atuação dos programas de acolhimento conforme descrito anteriormente, são os princípios e diretrizes do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, que tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social brasileira.

A Assistência Social é um direito do cidadão e dever do Estado, instituído pela Constituição Federal de 1988, e a partir de 1993 com a publicação da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS é definida como Política de Seguridade Social, compondo o tripé da Seguridade Social, juntamente com a Saúde e Previdência Social, com caráter de Política Social articulada a outras políticas do campo. Diferentemente da previdência social, não é contributiva, ou seja, deve atender a todos os cidadãos que dela necessitarem.

A implantação e consolidação do Sistema Único de Assistência Social - SUAS em 2005, por meio da sua Norma Operacional Básica do SUAS (NOB/SUAS), apresenta claramente as competências de cada órgão federado e os eixos de implementação e consolidação da iniciativa e organiza as ações da assistência social.

Conforme Tipificação Nacional dos Serviços Sócioassistenciais, há uma organização do trabalho em: Proteção Social Básica, e Proteção Social Especial. Esta última categoria divide-se ainda em média e alta complexidade. Nesse contexto está

inserido o serviço ofertado pela Associação Sítio Agar, dentro da Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

3. NOSSOS PROGRAMAS

3.1 CASA AGAR – SAICA (Serviço de Acolhimento Institucional de Criança e Adolescente) Trata-se do desenvolvimento de Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes, de 0 a 18 anos, oriundos do município onde esteja instalado, cujos vínculos familiares rompidos ou fragilizados exigem o afastamento do convívio familiar por meio da medida protetiva em discussão.

3.1.1 OBJETIVOS PROPOSTOS

- Garantir atendimento personalizado e em pequenos grupos, assegurando condições de liberdade e dignidade;
- Preservar os vínculos familiares e comunitários buscando colocação em família substituta, quando esgotados os recursos de manutenção na família de origem;
- Garantir o desenvolvimento de atividades em regime de coeducação;
- Garantir o não desmembramento de grupos de irmãos;
- Propiciar atividades culturais, esportivas e de lazer;
- Assegurar a participação da comunidade em suas atividades;
- Preparação gradativa para o desacolhimento;
- Desenvolver ações de apoio às famílias;
- Garantir a convivência familiar desde que esta não represente risco pessoal para a criança e o adolescente, utilizando os recursos disponíveis na instituição e comunidade.
- Acompanhar o processo de autonomia dos jovens sem família após o desacolhimento;

3.1.2 ALGUNS NÚMEROS DE 2021 – CASA AGAR

AÇÃO	CAJAMAR	VÁRZEA PAULISTA	FRANCISCO MORATO 1	FRANCISCO MORATO 2
Total de acolhidos no ano	37	26	18	18
Quantidade de novos acolhimentos durante o ano	15	10	13	09

Quantidade de desacolhimentos no ano	20	12	16	07
Quantidade de acolhidos que retornaram para família de origem e ou extensiva	12	08	08	04
Quantidade de inseridos em família substituta mediante guarda e posterior adoção	02	04	-	01
Quantidade de desacolhidos por maioridade	01	01	-	-
Quantidade de acolhidos que deixaram o SAICA sem autorização (evasão)	02	-	-	-
Quantidade de recambio (encaminhamento para outras instituições)	03	-	-	02
Quantidade de acolhidos inseridos no programa de apadrinhamento afetivo	-	06	02	02
Quantidade de acompanhamentos pós desacolhimento	58	09	19	05
Quantidade de acolhidos que permaneceram no SAICA até o final de dezembro de 2020	17	16	04	08

3.1.3 COMO ACONTECE?

MORADIA

Entendemos a moradia, todo o processo que inicia com a chegada do acolhido, até sua saída, e definimos algumas fases para a compreensão, conforme abaixo:

a) CHEGADA

Esse é o momento onde acolhido e quem o acompanha deve ser atendido, visando acima de tudo o bom acolhimento.

Importante considerar o conhecimento do Setor técnico quanto à chegada do acolhido, para a partir disso disparar uma série de ações, a considerar:

- ✓ Providência de espaço físico, cama, roupa, alimentação, produtos de higiene, roupas, medicação, etc.
- ✓ Preparar os demais acolhidos para receber um novo acolhido;
- ✓ Providenciar toda a documentação inicial necessária;

○ **CAJAMAR**

Houveram 15 novos acolhimentos, a maioria, se não todos, em caráter de acolhimento emergencial trazidos pelo conselho tutelar, alguns acolhidos com perfis desafiadores, com vivências de rua, uso abusivo de drogas ilícitas e envolvimento com o tráfico, havendo a necessidade de realinhamento do fluxo de acolhimento com o Conselho Tutelar, Ministério Público e CREAS, bem como adequação no processo de adaptação dentro da casa, considerando o período pandêmico que vivenciamos ao longo de 2021 e os desafios de garantir o isolamento necessário à segurança de todos quanto ao contágio da COVID-19 diante do perfil apresentado.

○ **VÁRZEA PAULISTA**

Os 10 novos acolhimentos realizados na unidade de Várzea Paulista, aconteceram conforme procedimento acordado com os envolvidos para um bom acolhimento.

○ **CASA AGAR 1 EM FRANCISCO MORATO**

Na Casa Agar 1 em Francisco Morato foram realizados 13 acolhimentos em 2021, nesta casa foi dada preferência* aos acolhimentos com maior idade, havendo neste processo muitos acolhimentos de passagem. Os conselheiros tutelares haviam assumido a gestão do conselho há pouco tempo e esta foi uma oportunidade para retomarmos o fluxo de acolhimento e alinhar ações na garantia de uma melhor acolhida às crianças e adolescentes, este alinhamento ocorreu com a mediação e colaboração do CREAS – Centro de referência Especializado de Assistência Social do município.

○ **CASA AGAR 2 EM FRANCISCO MORATO**

A descrição da Casa Agar 1 é a mesma para essa unidade, onde também foi dado a preferência* ao acolhimento de crianças com idades menores, isso porque a estrutura física dessa casa é maior, o que facilitou o manejo dos mesmos. O número de novos acolhimentos, 09, exigiu da equipe grande habilidade para o trabalho com os demais acolhidos, pois cada novo acolhimento traz uma repercussão no comportamento, já que há impactos emocionais, tanto pela questão da nova divisão de espaço e adaptação, quanto pelo comportamento desse novo acolhido trazendo histórias dolorosas que são projetadas nesse novo ambiente.

**A preferência pela idade diferente nas casas, tinha como justificativa o tamanho da mesma. Os menores na casa maior, e os maiores na casa menor. Quando havia grupo de irmãos, ou precisava dividir a quantia de acolhidos para não sobrecarregar nenhuma casa, esse critério não era considerado.*

b) ADAPTAÇÃO

O período dos 15 primeiros dias do acolhido no serviço, chamamos de adaptação, nessa fase, relatórios estão sendo solicitados dos órgãos que acompanhavam o novo acolhido; matrículas ou transferências escolares estão sendo realizadas, há a avaliação dos técnicos, e ao final desse período, é realizada a conclusão do Estudo de Caso e elaboração do Plano Individual de Atendimento, PIA.

Os números de Estudo de Caso e PIA, são como o número de acolhimentos já apontados.

Para cada PIA, a assistente social do SAICA se debruçou sobre os relatórios recolhidos de Conselho Tutelar, CREAS e outros órgãos e equipamentos que acompanhavam o caso, e realizou atendimentos aos familiares para o estudo e a avaliação social; a psicologia e a pedagogia avaliaram e acompanharam a adaptação dos acolhidos para verificação de seu desenvolvimento e os devidos encaminhamentos.

c) PERMANÊNCIA

Passados os 15 dias de adaptação, os PIAS foram colocados em prática, sendo assim, foi possível executar:

○ **CAJAMAR**

- 85% dos acolhidos estiveram na escola formal, ou creche. Dos 15% fora da escola, houve a dificuldade com os adolescentes, em razão do uso abusivo de drogas e vivência de rua, e os bebês, anteriores há um ano que não foram inseridos nas creches;
- 100% dos acolhidos eram acompanhados pela Unidade Básica de Saúde, sendo que 3% frequentaram o Instituto de Infectologia Emílio Ribas, em São Paulo.
- 15% dos acolhidos frequentaram APAE, para avaliação e demais encaminhamentos;
- 20% foram acompanhados pelo CAPS;
- 20% foram encaminhados para a saúde mental da UBS;
- 10% encaminhados para cursos e ou atividades profissionalizantes;
- 15% participaram de serviços oferecidos pela rede (cursos);
- 100% participaram das atividades de férias programadas pelo SAICA, que contemplaram atividades adequadas para sua faixa etária, como exemplo: passeio à praia, trilha na serra ou parque com bicicletas alugadas, ida ao cinema, à lanchonete, visita aos equipamentos de cultura com atividades diferentes como contação de histórias entre outros, e atividades internas.
- 90% dos familiares foram atendidas pelo serviço social e psicologia quando necessário, com atendimento no SAICA e visitas domiciliares;

○ **VÁRZEA PAULISTA**



- 90% dos acolhidos estiveram na escola formal, ou creche. Os 10% que não estavam na creche, foi em função da idade.
 - 100% dos acolhidos eram acompanhados pela Unidade Básica de Saúde
 - 25% dos acolhidos frequentaram APAE, para avaliação e demais encaminhamentos;
 - 15% foram acompanhados pelo CAPS; sendo que 2 adolescentes são acompanhados mensalmente pelo serviço de saúde mental da UNICAMP;
 - 20% foram encaminhados para a saúde mental da UBS, ou psicólogos particulares;
 - 20% encaminhados para cursos e ou atividades profissionalizantes;
 - 20% participaram de serviços oferecidos pela rede, para a questão de cursos;
 - 100% participaram das atividades de férias programadas pelo SAICA, que contemplaram atividades adequadas para sua faixa etária, como exemplo: passeio à praia, trilha na serra ou parque com bicicletas alugadas, ida ao cinema, à lanchonete, visita aos equipamentos de cultura com atividades diferentes como contação de histórias entre outros, e atividades internas.
 - 90% dos familiares foram atendidas pelo serviço social e psicologia quando necessário, com atendimento no SAICA e visitas domiciliares;
- **CASA AGAR 1 E CASA AGAR 2 EM FRANCISCO MORATO**
- 90% dos acolhidos estiveram na escola formal, ou creche. Os 10% que não estavam foi em função da idade, e adolescentes com comportamentos de difícil manejo para adesão à escola.
 - 100% dos acolhidos eram acompanhados pela Unidade Básica de Saúde
 - 10% dos acolhidos frequentaram APAE, para avaliação e demais encaminhamentos, sendo que 1 deles frequenta a APAE de outro município;

- 15% foram acompanhados pelo CAPS;
- 10% foram encaminhados para a saúde mental da UBS, ou psicólogos particulares;
- 20% encaminhados para cursos e ou atividades profissionalizantes;
- 40% participaram de serviços oferecidos pela rede, para a questão de cursos sócio culturais e esportivos;
- 100% participaram das atividades de férias programadas pelo SAICA, que contemplaram atividades adequadas para sua faixa etária, como exemplo: passeio à praia, trilha na serra ou parque com bicicletas alugadas, ida ao cinema, à lanchonete, visita aos equipamentos de cultura com atividades diferentes como contação de histórias entre outros, e atividades internas.
- 85% dos familiares foram atendidas pelo serviço social e psicologia quando necessário, com atendimento no SAICA e visitas domiciliares;

QUANTIDADE DE AÇÕES DA EQUIPE	CAJAMAR	VÁRZEA PAULISTA	FRANCISCO MORATO CASA AGAR I	FRANCISCO MORATO CASA AGAR II
Quantidade de reuniões de equipe	40	59	31	44
Quantidade de reuniões com a rede	27	61	09	27
Quantidade de reuniões com conselhos	20	32	15	10
Quantidade de audiências	53	27	04	04
Quantidade de projetos em desenvolvimento	29	29	19	02
Quantidade de participação em capacitações	13	15	05	10
Quantidade de supervisões	05	18	10	11
Quantidade de PIA (planos) elaborados	72	29	10	50
Quantidade de relatórios, ofícios e documentos elaborados e encaminhados	141	169	68	113

Conforme reunião de Planejamento de 2020, com todos coordenadores de casa e equipe técnica, todas as unidades colocaram em prática algumas ações como:

- Assembleias com os acolhidos – mensalmente – consistiam em reuniões com os acolhidos e funcionários, onde os mesmos eram estimulados a falarem sobre situações que não lhe são confortáveis (críticas); outras que são confortáveis (felicitações); outras que eles querem sugerir (sugestões); ou dúvidas que tenham (quero saber). O coordenador disponibilizava caixa ou local onde pudessem já deixar tais considerações, e mensalmente reunia todos com essas considerações para a assembleia.
- Realização de comemoração em datas específicas que deveriam ser trabalhados conforme seu significado, assim, comemoraram: Carnaval, Dia da Mulher, Páscoa, Independência do Brasil, Dia dos Professores, Dia da Mãe e Dia dos Pais (que trabalhamos pelo afeto, e não pelo que direciona – ao pai ou a mãe – chamamos de Dia do Afeto); Festejos Juninos, Dia do Meio Ambiente, Dia das Crianças, Semana Mundial do Brincar, Natal e Ano Novo.
- Programação de Férias – em janeiro e julho foram realizadas atividades internas, e atividades externas que contemplaram passeio à praia, trilhas na serra e conhecimento da natureza, passeio em parque público com bicicleta, ida ao cinema, ida à espaços culturais incluindo SESC com peças teatrais e demais atividades.
- Sarau – Em 2021 o desafio lançado nas casas foi o de realizar sarais trimestralmente com os acolhidos e educadores do serviço, promovendo a integração social, expressão e manifestação cultural e artística com muita música, poesia, leitura de livros, pinturas, teatro entre outras. As casas de Francisco Morato e Várzea Paulista conseguiram cumprir com o cronograma e tiveram grandes repercussões no trabalho com os acolhidos e envolvimento com a Rede de Garantia de Direitos. Cajamar

ainda segue num processo de organização desta ação, que teve desafios ao longo de 2021 devido ao perfil dos acolhidos.

- Projeto Fazendo Minha História – Em 2021 o projeto FMH teve papel importante no trabalho com as histórias de vida dos acolhidos no SAICA, garantindo meios de expressão para que cada acolhido elaborasse e se apropriasse de sua história passada e presente, além de estimulá-los à leitura prazerosa e a construção de vínculo com os voluntários. O projeto ocorreu ao longo do ano com adaptações devido às restrições diante da COVID-19, alguns encontros ocorreram de forma remota, outros tiveram pequenas pausas nestes períodos, após foram retomados presencialmente e seguem atualmente em andamento com encontros semanais com os voluntários e acolhidos.

Em 2021 todas as unidades do SAICA do Sítio Agar contaram com pedagogos e suas ações estão quantificadas no quadro a seguir:

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS PEDAGOGOS	CAJAMAR	VÁRZEA PAULISTA	FRANCISCO MORATO CASA AGAR I	FRANCISCO MORATO CASA AGAR II
Quantidade de atividades com acolhido	144	145	429	225
Quantidade de atividades pedagógicas coletivas	18	92	132	70
Quantidade de atividades pedagógicas desenvolvidas na casa	22	85	111	74
Quantidade de acompanhamento escolar na casa	51	109	362	97
Quantidade de reuniões escolares	08	34	91	23
Quantidade de matrícula escolar	20	10	19	13
Quantidade de Projetos em andamento	04	05	16	04

As unidades de Francisco Morato também contaram em 2021 com o profissional Arte Educador, as ações dos mesmos são quantificadas no quadro a seguir:

AÇÕES DOS ARTE EDUCADORES	FRANCISCO MORATO CASA AGAR I	FRANCISCO MORATO CASA AGAR II
Quantidade de atividades individuais	292	216
Quantidade de atividades em grupo	244	89
Quantidade de saídas sócio culturais e outros	165	10
Quantidade de contatos com a rede	191	53
Quantidade de projetos em desenvolvimento	34	03

Tais profissionais foram de extrema importância. Coube ao pedagogo o lugar de pensar espaços e rotinas educativas aos acolhidos, tornando-se elemento de grande auxílio para o coordenador da casa. Ao arte-educador a sensibilização e o desenvolvimento de atividades artísticas, que levam os acolhidos a adquirir mais recursos para lidar e elaborar situações que viveram e que inclusive ocasionaram o acolhimento, tornando-os mais fortalecidos. Os arte-educadores, tomaram para si a responsabilidade de organizar atividades como saraus, rodas de leitura com contação de histórias, decoração dos eventos comemorativos, que tornaram o ambiente muito mais criativos, ações com a comunidade e a valorização das potencialidades de cada acolhido.

d) SAÍDA

A saída planejada do acolhido do SAICA, se dá de algumas maneiras:

1. Retorno à família de origem, ou encaminhamento à família extensa;
2. Encaminhamento à família substituta;
3. Saída por maioridade.

Nas 3 situações, a equipe técnica do SAICA, tem um importante papel. No que diz respeito ao funcionamento da casa, algumas ações devem ser seguidas, como o trabalho com esse acolhido que está sendo desligado nesse momento do serviço, e muitas vezes está inseguro. O trabalho com

os demais acolhidos que se misturam em sentimentos de alegria pelo colega, indignação por não ser sua vez, e o trabalho com os educadores que merecem o respeito e o cuidado por fazerem o trabalho do laço afetivo com esses acolhidos e que devem ser estendidos para o seu novo encaminhamento. Esse trabalho é realizado através de rodas de conversas, oficinas de cartas, oficinas lúdicas, reuniões e confraternização.

Houve saída por maioria, em dois tipos de situações, uma delas onde houve o trabalho de reinserção na família extensa do acolhido que não possuía condições cognitivas, de autossustento e de autonomia para morar sozinho, mas tinha vínculo fortalecido com o irmão mais velho que assumiu seus cuidados juntamente com sua esposa. E outra acolhida que pôde ser encaminhada e acompanhada para seu primeiro emprego, e inserido em ações desenvolvidas pela própria equipe que pudesse ser auxiliada na busca de sua autossustentação.

3.1.4 APOIO A FAMÍLIA – FORTALECIMENTO DO CONVÍVIO E REINTEGRAÇÃO FAMILIAR

AÇÃO	CAJAMAR	VÁRZEA PAULISTA	FRANCISCO MORATO AGAR I	FRANCISCO MORATO AGAR II
Atendimentos psicossociais com os familiares	307	242	239	71
Visitas domiciliares para os familiares	34	31	60	57

Para o fortalecimento dos familiares, com vistas ao retorno do acolhido à família, ou possibilitar o convívio familiar, foram realizados em média 17 atendimentos mensais, e 4 visitas domiciliares, os números absolutos estão demonstrados no quadro acima.

Esses atendimentos foram realizados com a responsabilidade do serviço social, que incluía, conforme avaliação a psicologia e eventualmente a coordenação da casa e o serviço de pedagogia. Além desses atendimentos, encaminhamentos foram realizados, para que os familiares pudessem ser incluídos em possíveis benefícios ou serviços públicos, atendimentos a consultas de saúde mental, e tratamento de álcool e drogas.

Como resultado desse trabalho, **32% dos acolhidos atendidos em 2021 retornaram à família de origem ou família extensa**. Após esgotarem as possibilidades, com indicações dos técnicos e decisão judicial para **encaminhamento à família substituta**, **7%** tiveram tal encaminhamento.

Os demais, 61% dos acolhidos atendidos em 2021, são, na grande maioria adolescentes ou crianças já pré-púberes, e/ou com perfil que dificulta o interesse dos casais pretendentes.

Como procedimento, as equipes técnicas, com a decisão do Poder Judiciário, ao concluir a etapa do fortalecimento, parte para o plano de desligamento do acolhido com os familiares, sejam eles de origem, extensivos ou substituto.

O plano consiste em um acordo da equipe com acolhido e esses familiares, que devem ser cumpridos, e avaliados passo a passo, pois esse plano conclui no desacolhimento de fato que deve aqui estabelecer e dividir as responsabilidades, estando todos cientes delas.

Na busca de garantir o convívio familiar e comunitário, a equipe desenvolveu o programa de apadrinhamento afetivo que ocorreu nas unidades de Várzea Paulista e Francisco Morato (casa Agar 1 e 2), este ano, ainda com os padrinhos formados em 2020 que comprometidos com o papel de padrinho afetivo deram continuidade às ações com os seus afilhados, propiciando a convivência familiar e comunitária às crianças e adolescentes com vínculos familiares fragilizados ou rompidos e que possuem poucas chances de adoção ou reintegração familiar. Em Cajamar o programa ainda não foi implantado, pois segue em processo de aprovação no TJSP. Na unidade de Várzea Paulista, o programa foi aprovado no edital Itaú de 2019-2020 e sua finalização ocorreu



no primeiro trimestre de 2021, e segue atualmente com o acompanhamento dos padrinhos inseridos no programa. O Projeto chama-se Entrelaços.

3.1.5 ACOMPANHAMENTO PÓS DESACOLHIMENTO

Dando sequência ao plano de desligamento do acolhido, a equipe técnica do SAICA, tem como atribuição o acompanhamento por 6 meses do acolhido após seu desacolhimento.

Esse acompanhamento, avalia e media as relações entre esse acolhido e seu familiar, encaminhando-os para que sejam cidadãos de direitos atendidos pela rede de garantia de direitos, e também tem o propósito de fortalece-los com o intuito de torná-los autônomos.

Esses acompanhamentos foram realizados em todos os casos que foram desligados, 56% da totalidade dos acolhidos (55 desacolhidos para convivência familiar). Cada caso tem um tipo de acompanhamento a depender da complexidade, das relações e da localidade da nova moradia. Os casos mais complexos, com número maior de encaminhamentos como para tratamento de dependência química, ou outros motivos, que fixaram moradia na localidade de instalação do SAICA, tiveram maior número de intervenções como visitas, atendimentos e acompanhamentos aos serviços públicos encaminhados. Casos menos complexos, implicam em menos visitas e atendimentos, assim também quando a localidade de nova moradia se deu em outro município, o acompanhamento se fez através de contato com conselhos tutelares e CREAS de onde a família estava morando.

3.1.6 RELACIONAMENTO COM A REDE DE GARANTIA DE DIREITOS

O SAICA é a peça de uma engrenagem complexa que integra o Sistema de Garantia de Direitos de criança e adolescente. Para que funcione de forma a garantir realmente os direitos de um caso que foi amplamente violado, é preciso estar alinhado aos demais atores. Assim, em todas unidades, foram realizadas ações com esse objetivo:

- Reuniões mensais com Conselho Tutelar, técnicos do CREAS, técnicos do Poder Judiciário, técnicos da saúde mental, e demais técnicos conforme os encaminhamentos do caso (Núcleo de Violência quando havia no município, agentes de saúde que acompanhavam o caso, APAE quando acompanhavam o caso) entre outros;
- Audiência concentrada – a equipe do SAICA participou ativamente das audiências concentradas, sob responsabilidade do Poder Judiciário, onde se definia ações em conjunto com toda a rede de garantia, visando o melhor interesse da criança ou adolescente acolhido. As audiências de cada caso, aconteceram em média 3 vezes durante o ano;
- Participação nos canais de participação das políticas públicas – como forma de garantir a voz dessa parcela da população, todas as unidades têm representantes no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, e no Conselho de Assistência Social. Em todos os municípios, as reuniões são mensais.
- Relacionamento com os munícipes – especificamente em Francisco Morato, foram realizadas algumas ações com as pessoas que moram nos arredores das instalações do SAICA.
 - Realização de um café da tarde convidando-os para conhecer o SAICA;
 - Aproximação, através da entrega de carta e um pequeno produto simbólico da data comemorativa – Comemorando a Páscoa e o Natal.

O objetivo dessas ações foi estreitar os laços com a comunidade local.

CASA AGAR

Onde os meninos e meninas tem voz e vez



3.2 CASA LOUISA – ILPI (Instituição de Longa Permanência para Idosos)

Trata-se do desenvolvimento de Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos (acima de 60 anos) de ambos os sexos, em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, sem possibilidade de autossustento, com vivência de quadro de violência, negligência e/ou abandono.

3.2.1 OBJETIVOS PROPOSTOS

- Acolher e garantir proteção integral;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, quando o caso;
- Possibilitar a convivência comunitária;
- Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público;
- Promover o acesso à renda.

3.2.2 ALGUNS NÚMEROS DE 2021 – CASA LOUISA

AÇÃO	QUANTIDADE
Total de acolhidos no ano	21
Quantidade de novos acolhimentos durante o ano	06
Quantidade de desacolhimentos no ano	02
Quantidade de acolhidos que retornaram para família	-
Quantidade de óbitos	02
Quantidade de desacolhidos por autonomia	01
Quantidade de acolhidos encaminhados para outras instituições	01
Quantidade de acompanhamentos pós desacolhimento	01

Quantidade de acolhidos que permaneceram na ILPI até o final de dezembro de 2021

21

O ano de 2021, a partir de março, as atividades foram exclusivas dentro da casa, a convivência familiar e comunitária, foi substituída por atividades internas, com essa condição a saúde emocional dos idosos ficou um pouco comprometida, requerendo mais ajuda por parte da equipe técnica aos idosos que tiveram que usar a criatividade para garantir minimamente o contato destes com seus familiares. Nossa monitora de atividades ocupacionais teve maior número de ações para ocupar o tempo ocioso dos acolhidos.

Em julho, com a diminuição do número de infectados no país e o aumento de pessoas imunizadas, foram retomadas algumas atividades e visitas familiares na ILPI, sempre respeitando os protocolos de prevenção à COVID-19 que adotamos na instituição seguindo as orientações da vigilância sanitária e epidemiológica, bem como ações e cuidados específicos para a casa pensados através das reuniões realizadas pela comissão de prevenção ao COVID-19 da instituição.

As reuniões com a rede foram retomadas de forma gradativa e cuidadosa, já as reuniões do Conselho do Idoso aconteceram de forma remota devido ao risco de contaminações.

Na casa, desenvolvemos projetos internos trabalhando a manutenção das funções cognitivas e laborativas dos acolhidos ao longo do ano e as visitas familiares foram realizadas de forma adaptada, também contamos com o apoio de voluntários do Projeto realizado pelo Banco Santander que realizaram ligações de forma sistemática aos nossos acolhidos a fim de manter uma relação afetiva e saudável externo à casa.

As capacitações e supervisões foram prejudicadas nesse ano, devido à pandemia. Muitos foram os esforços para a elaboração e monitoramento dos PIAs neste ano de 2021, sendo este processo, realizado em conjunto com a rede a fim de traçar estratégias de atuação com a família e o idoso na garantia de seus direitos. Também foram produzidos relatórios informativos de saúde e ofícios entregues semanalmente para a

rede e ao ministério público que acompanharam de perto a questão da COVID-19 na casa.

O Psicólogo da casa realizou atendimentos individualizados, promovendo a escuta, dando amparo às angústias e acolhendo as demandas apresentadas pelos idosos. Assim como os atendimentos grupais, que propiciaram apoio emocional aos acolhidos e trabalhadores da casa. As atividades grupais tiveram como objetivo a estimulação cognitiva dos idosos, onde trabalhou-se a habilidade de percepção, raciocínio lógico, capacidade de execução e atenção.

A Nutricionista realizou avaliações do estado nutricional dos acolhidos através do rastreamento clínico, dietético, bioquímico, físico e antropométrico para conclusão de diagnóstico nutricional. Houveram prescrição de dietas para Risco de Desnutrição, Diabetes (DMII), Hipertensão (HAS), Tratamento Conservador (DRC III) e laxativa. A profissional também cuidou das capacitações com a equipe de cozinha, que trabalharam temas importantes para a atuação adequada do setor, como a higienização das instalações, equipamentos e utensílios; higiene pessoal da colaboradora; uso adequado dos EPI's; como evitar contaminação cruzada; higienização e desinfecção dos alimentos in'natura. Além disso, atentou-se às questões da pandemia, respeitando o gerenciamento do cuidado nutricional, planejamento da conduta nutricional e protocolos de flexibilização para o refeitório.

A enfermeira da casa realizou ao longo de 2021 atendimentos diretos com os acolhidos conforme demanda apresentada por eles e/ou pelos cuidadores, garantindo o cuidado e a atenção à saúde dos idosos, com orientações aos cuidadores para questões diárias de saúde como medicamentos, morbidades dos idosos, consultas médicas e atendimentos de urgência, realizando ainda, encaminhamentos à rede de saúde do município nas diversas especialidades médicas, junto a coordenação da casa, além de produzir relatórios mensais à Vigilância Sanitária para acompanhamento das questões de saúde na ILPI.

A seguir acompanhamos os dados quantitativos destas ações:

AÇÕES CONJUNTAS DA EQUIPE NA CASA LOUISA	QUANTIDADE
Quantidade de reuniões de equipe	35
Quantidade de reuniões com a rede	13
Quantidade de reuniões com conselhos	14
Quantidade de projetos em desenvolvimento	15
Quantidade de participações em capacitações	09
Quantidade de supervisões	04
Quantidade de PIA (planos) elaborados	15
Quantidade de Relatórios / ofícios / outros documentos	50
SERVIÇO SOCIAL	QUANTIDADE
Quantidade de atendimentos aos acolhidos	224
Quantidade de atendimentos aos familiares	166
Quantidade de atendimento pós desacolhimento	26
Quantidade de visitas técnicas domiciliares	06
Quantidade de relatórios técnicos	35
Quantidade de contato com a rede	56
PSICOLOGIA	QUANTIDADE
Quantidade de encontros / capacitação educadores	01
Quantidade de atendimentos ao acolhido	185
Quantidade de atendimentos aos familiares	52
Quantidade de atendimentos pós desacolhimentos	10
Quantidade de visitas técnicas domiciliares	06
Quantidade de atividades / grupos	23
Quantidade de acompanhamento de saúde mental	15
Quantidade de contatos com a rede	42
NUTRICIONISTA	QUANTIDADE
Quantidade de avaliação do estado nutricional	34
Quantidade de orientação aos cuidadores/idosos	36
Quantidade de capacitação para a cozinha	21
Relatórios de saúde / outros	03
Indicadores de qualidade de saúde (QS's)	48

ENFERMAGEM	QUANTIDADE
Quantidade de atendimentos ao acolhido	95
Acompanhamento de saúde dos acolhidos	132
Quantidade de orientação / capacitação aos cuidadores	46
Quantidade de encaminhamento ao acolhido	16
Quantidade de contato com a rede de saúde	17
Relatórios técnicos (responsável técnica)	18
COORDENAÇÃO DA CASA	QUANTIDADE
Quantidade de reuniões com a equipe	01
Quantidade de grupos com acolhidos	02
Quantidade de consultas/exame médicas	154
Quantidade de articulação com rede de saúde	14
Quantidade de ações com a comunidade / parceiros	05
Quantidade de reuniões de coordenadores / outros	31
Atividades recreativas	214
Quantidade de providencia de manutenção predial	36
Quantidade de providencia de materiais	05

CASA LOUISA
Compartilhando momentos



3.3 CASA HELEN KELLER – RI (Residência Inclusiva)

Tem como objetivo oferecer acolhimento institucional a Jovens e adultos, de 18 a 60 anos, com deficiência, em situação de dependência, que não disponham de condições de autossustentabilidade ou de retaguarda familiar. Considera-se todas as deficiências: física, visual, auditiva, intelectual inclusive autismo.

3.3.1 ALGUNS NÚMEROS DE 2021 – CASA HELEN KELLER

AÇÕES 2021	QUANTIDADE
Quantidade de acolhidos no ano	10
Quantidade de novos acolhimentos no ano	02
Quantidade de residentes desacolhidos	01
Quantidade de óbitos	01
Quantidade de aproximação com família	04
Quantidade de acolhidos que recebem visitas da família	04
Quantidade de acolhidos com visitas suspensas	-
Quantidade de acolhidos que retornaram para família	-
Quantidade de acolhidos que recebem visitas da comunidade (referência afetiva)	05
Quantidade de desacolhidos por autonomia	01
Quantidade de acolhidos em acompanhamento pós desacolhimento	01

Tivemos 02 novos acolhimentos durante o ano de 2021, na chegada passaram por um período de isolamento de sete dias antes de se juntarem aos demais, ação esta que trouxe muitos desafios à equipe, uma vez que, por se tratar de pessoas com algumas limitações e dificuldade de compreensão, apresentavam baixa tolerância ao limite de espaço físico, exigindo grande manejo da equipe. O objetivo do isolamento era garantir a máxima proteção e segurança a todos, evitando o contágio da COVID-19.

A questão da convivência familiar e comunitária também ficou prejudicada, assim como a saúde emocional, nos momentos de maior índice de contaminação da pandemia, as visitas familiares e de amigos foram realizadas de forma remota, mais adiante, seguindo as mudanças de protocolos da instituição, passaram a ser presenciais,

uma vez por semana, com triagem para aferição da temperatura, higienização das mãos e orientações para contato; sempre realizadas em locais arejados e externo a casa.

No período de isolamento, as atividades internas foram assumidas pelos cuidadores e equipe técnica, sendo que esta última teve grande demanda para os atendimentos e manejos dos acolhidos. As capacitações também foram postergadas, sendo mantidas as reuniões entre toda equipe mensalmente.

Ao longo do ano, houve um desacolhimento por autonomia, a acolhida era do município de Franco da Rocha, na ocasião buscamos garantir minimamente condições para que ela pudesse seguir de forma segura e autônoma, sendo alinhado com o CREAS da cidade que ela tomou destino ações para que fosse melhor assistida e cuidada mediante plano de acompanhamento pós desacolhimento elaborado em conjunto.

Na Residência Inclusiva, o profissional técnico incluso, exceto o psicólogo e assistente social, é o terapeuta ocupacional, que inclui suas atividades conforme descrito a seguir nos dados quantitativos, sendo importante destacar que a profissional que ocupava o cargo se desligou da instituição no primeiro trimestre do ano e desde então seguimos em processo de recrutamento de candidatos, sendo este um enorme desafio, posto que esta é uma profissão com poucos profissionais no mercado.

AÇÕES DO TERAPEUTA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
Quantidade de encontros / capacitação cuidadores	01
Quantidade de atendimentos ao acolhido	06
Quantidade de atendimentos aos familiares	01
Quantidade de acompanhamento à rede afetiva do acolhido	-
Quantidade de atendimentos pós desacolhimentos	-
Quantidade de visitas técnicas domiciliares	-
Quantidade de atividades / grupos	2
Quantidade de acompanhamento serviços de convivência	0
Quantidade de projetos em andamento	-
Quantidade de contatos com a rede	-
Quantidade de acompanhamentos de saúde	-

Em 2021 muitas ações foram desenvolvidas na casa pelos demais profissionais, conforme descrito abaixo:

SERVIÇO SOCIAL	QUANTIDADE
Quantidade de atendimentos aos acolhidos	145
Quantidade de atendimentos aos familiares	183
Quantidade de atendimentos à comunidade (vínculos afetivos)	67
Quantidade de atendimento pós desacolhimento	13
Quantidade de visitas técnicas domiciliares	10
Quantidade de relatórios técnicos	12
Quantidade de contato com a rede	132
PSICOLOGIA	QUANTIDADE
Quantidade de encontros / capacitação cuidadores	25
Quantidade de atendimentos ao acolhido	129
Quantidade de atendimentos aos familiares	40
Quantidade de acompanhamento à rede afetiva do acolhido	09
Quantidade de atendimentos pós desacolhimentos	05
Quantidade de visitas técnicas domiciliares	02
Quantidade de atividades / grupos	13
Quantidade de acompanhamento de saúde mental	08
Quantidade de acompanhamento serviços de convivência	08
Quantidade de contatos com a rede	35
Quantidade de participação em processo seletivo	02
COORDENAÇÃO DE CASA	QUANTIDADE
Quantidade de reuniões com a equipe	27
Quantidade de grupos com acolhidos	12
Quantidade de atividades desenvolvidas na casa	132
Quantidade de consultas médicas	114
Quantidade de articulação com rede de saúde	19
Quantidade de ações com a comunidade / parceiros	12
Quantidade de projetos em andamento	25
Quantidade de reuniões de coordenadores / outros	17

CASA HELEN KELLER
Onde o cuidado vai além da inclusão



4. ARTICULAÇÃO POLÍTICA E SOCIAL NA CONSTRUÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS, ADULTOS E IDOSOS

Como citado anteriormente, o Sítio valoriza sua participação na defesa dos direitos de crianças, adolescentes, adultos com deficiência e idosos, afim de realizar as transformações necessárias junto aos programas e políticas públicas como também no aperfeiçoamento das ações. Neste sentido o Sítio Agar participa de conselhos, conferências, e Rede Social de Proteção de direitos, são eles:

Conselho Municipal de Assistência Social	01 Conselheiro Titular e suplente em Várzea Paulista e Cajamar, e ouvinte em Francisco Morato
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente	01 Conselheiro Titular e 01 suplente em Várzea Paulista e Cajamar, e 01 titular em Francisco Morato
Conselho Municipal do Idoso	01 Conselheiro Titular e 01 Suplente no município de Cajamar

Este ano nossos representantes do CMAS também participaram de forma ativa na Conferência Municipal de Assistência Social dos municípios.

5. DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS / PROCESSO DE FORMAÇÃO DA EQUIPE

Sabendo que nossos profissionais lidam com questões complexas, a formação da equipe se torna algo indispensável para o desenvolvimento do trabalho, refletir sobre nossas ações, aprender a ouvir, a ceder e construir juntos é um exercício que aguça o surgimento de potencialidade como profissionais e nos convida a encontrar novos horizontes. No entanto, no ano de 2021, muitos foram os desafios neste processo de formação devido à pandemia da COVID-19. No início do ano foi realizada uma reunião com a comissão responsável pela formação da equipe de educadores para avaliar as necessidades de cada casa e planejar as ações de formação em 2021, cada casa montou

seu cronograma de formação construído coletivamente a partir da avaliação realizada em 2020 pela equipe, conforme descrito abaixo:

- Casa Agar Cajamar: Foi levantada a necessidade de fortalecer o grupo e cuidar das relações entre os educadores, sendo então elaborado cronograma de encontros para troca de experiências, sendo chamados de “roda de conversa”, onde os educadores puderam compartilhar suas histórias de vida, valores, crenças e cultura, sendo cuidadosamente mediado e direcionado para a atuação no SAICA pela Psicóloga e Psicopedagoga da instituição.
- Casa Agar Várzea Paulista: Identificou-se que seria um momento para cuidar do grupo, formando profissionais mais seguros, corajosos, afetivos e acolhedores. Para isso, foi elaborado um cronograma com encontros quinzenais de supervisão externa, sendo este um espaço coletivo de escuta, aprimoramento e alinhamento da prática, com trocas e reflexões acerca de temas como: trabalho em equipe, sexualidade, comunicação x fofoca, agressividade e drogas. E valorização da história e da singularidade de cada educador. Também buscou-se garantir encontros mensais entre a equipe para alinhamento das ações e fortalecimento do grupo através do diálogo, discussões e estudo de caso.
- Casa Agar Francisco Morato: Nesta unidade as duas casas (casa Agar 1 e Casa Agar 2) se juntaram numa ação conjunta que garantiu formação aos educadores e aproximação e fortalecimento do relacionamento com a Rede de Garantia de Direitos através de encontros mensais com os equipamentos da rede para falar sobre o papel de cada um deles no processo de acolhimento institucional de crianças e adolescentes. Os encontros ocorreram na unidade e contaram com a participação do Conselho Tutelar, CREAS, CRAS, APAE, CAPSIIJ, Núcleo de Violência e Escolas.
- Casa Helen Keller e Casa Louisa - Cajamar: Conforme citado anteriormente essas duas casas tiveram o processo de formação dos profissionais prejudicados

devido à pandemia, uma vez que demandaram muito investimento e manejo nas restrições de atividades para garantir a segurança de todos. Apesar disso, alguns esforços foram direcionados para trabalhar o grupo, valorizar os cuidadores e fortalece-los enquanto profissionais, sendo realizado encontros mensais para alinhamento da prática e pequenas ações como confraternizações internas, rodas de conversa, espaços de escuta individualizados tanto com os Psicólogos da casa, quanto com os Assistentes sociais que seguiram com o Projeto “juntos somos mais fortes”.

Também foram realizados encontros mensais de formação com os coordenadores das casas, com uma profissional externa que trabalhou temas pertinentes ao dia a dia do serviço, o processo de gestão da equipe, o fortalecimento destes enquanto profissionais e a reflexão de novas práticas para o serviço.

A equipe técnica esteve presente em encontros de formação e supervisão disponibilizados pela instituição. A equipe de Francisco Morato teve encontros quinzenais de supervisão externa para refletir sobre os casos e trabalhar demandas do grupo.

Os profissionais Coordenadores de casa, Pedagogos, Psicopedagoga, Monitora Ocupacional e Psicólogos participaram de encontros quinzenais com uma profissional externa para pensar em ações criativas para as casas, este processo foi chamado de “Grupo de criação”, os encontros ocorreram na matriz em Cajamar e houveram saídas em espaços socioculturais para inspirá-los a pensar o acolhimento fora dos muros da instituição.

Outra ação de formação das equipes técnicas e coordenadores dos SAICA foi a participação no VIII Seminário sobre Qualidade do Serviço de Acolhimento de Crianças e Adolescentes’ 2º Webinário Internacional que tratou temas importantes sobre o acolhimento.

Além disso, houve a oportunidade de custear um curso de extensão sobre abordagens com crianças/adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade social pela PUC do Rio de Janeiro, para isso, abrimos a oportunidade dos profissionais

apresentarem um plano esclarecendo como utilizaria o curso em sua atuação no serviço e como multiplicaria o conteúdo com os colegas, e dos planos apresentados o selecionado foi da Arte Educadora de Francisco Morato que participou dos encontros de formação no último semestre de 2021 e multiplicou o conteúdo com todos os técnicos e coordenadores dos SAICA em dezembro.

ENCONTROS DE FORMAÇÃO

Momentos de muita troca





6. DESTAQUES

Encontro de avaliação e planejamento anual

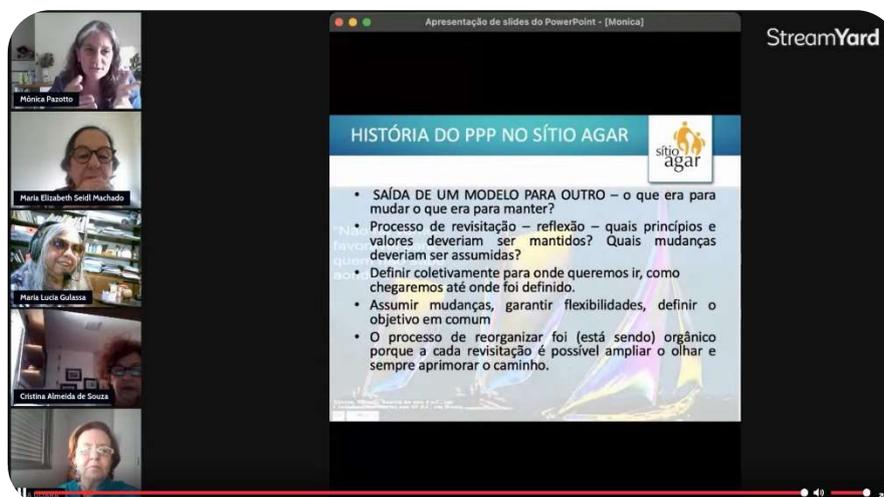
Todo ano, nossa equipe se reúne para avaliar o trabalho desenvolvido ao longo do último ano e planejar as ações a serem desenvolvidas ao longo do novo ano. Em 2021 nos encontramos num rancho em Jundiaí, o espaço escolhido tinha como objetivo,

inspirar os profissionais a pensarem novas práticas para os programas desenvolvidos na instituição. Abaixo imagens do nosso encontro:



Participação no VIII Seminário sobre Qualidade do Serviço de Acolhimento de Crianças e Adolescentes' 2º Webinário Internacional

Em novembro de 2021 houve a participação da instituição em uma das mesas temáticas do VIII Seminário do NECA onde foi possível compartilhar o processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico da instituição e a metodologia e trabalho realizado nos SAICAs, esta participação se deu através de um convite feito pela Pedagoga e pesquisadora do NECA Maria Lúcia Gulassa que atuou neste processo com a instituição e reconheceu, no trabalho do Sítio Agar, o cuidado no acolhimento como um todo.



O grande sarau

Em dezembro de 2021 foi realizado na unidade de Francisco Morato o grande sarau envolvendo acolhidos e profissionais das duas casa e profissionais dos equipamentos da rede de Garantia de Direitos.

O sarau foi realizado no espaço CEU das Artes em Francisco Morato, havendo apresentação de diversas formas de arte e cultura levadas pelos acolhidos e profissionais presentes, o evento foi planejado e organizado pela equipe de educadores, técnicos e acolhidos da casa ao longo do mês e no dia do encontro foi possível ver o resultado desta dedicação no evento que marcou todos os envolvidos. Na casa, a repercussão do Sarau foi muito positiva, sendo possível trabalhar questões importantes voltadas para a cultura, arte, formas de expressão e identidade, ampliando o repertório cultural dos acolhidos e contribuindo para sua formação cidadã.



Brechó Móvel

O Brechó Móvel do Sítio Agar foi mais uma iniciativa em prol da manutenção dos projetos de acolhimento a crianças, adolescentes, adultos com deficiência e idosos. O projeto foi inaugurado em setembro de 2021 e tem circulado entre os municípios da região.



Semana de aniversário do Sítio Agar

Em outubro de 2021 comemoramos os 28 anos de Sítio Agar com muita gratidão a cada um que construiu essa história ao nosso lado. Em gratidão a todos os parceiros, doadores, amigos, voluntários e funcionários que se dedicam a acolher e transformar a vida dos nossos acolhidos, foi realizada uma confraternização na matriz em Cajamar. Juntos fazemos a diferença!

O Sítio Agar agradece a sua participação e parceria na nossa comemoração de 28 anos, é graças a pessoas como você que o nosso trabalho acontece!

Muito obrigada!

12/10/2021



ANIVERSÁRIO SÍTIO AGAR



O que aprendemos com a pandemia

Durante o último semestre de 2021 colhemos depoimentos dos funcionários que registraram as aprendizagens neste período de pandemia. Os relatos foram emocionantes e enriquecedores! Sim, mesmo em um momento tão crítico aprendemos muito e seguimos assim, compreendendo cada novo desafio e aprendendo com ele.



7. ÁREA ADMINISTRATIVA

A área administrativa da instituição é concentrada na matriz em Cajamar e serve à todas as unidades, a equipe é composta por:

- 01- Coordenador Geral
- 01 - Assistente de Recursos Humanos
- 01 - Assistente Financeiro
- 01 - Auxiliar administrativo

Em cada unidade há um auxiliar administrativo para organizar procedimentos da área, recepcionar todos que se relacionam com a instituição, atender telefone, entre outros.

Este ano, foram realizados 17 termos de parcerias com órgãos públicos, nas 03 esferas de governo (municipal, estadual e federal); para estabelecer essas parcerias, é necessário o desenvolvimento de um Plano de Trabalho, com as ações e orçamento previsto, e anexar uma série de documentações fiscais, institucionais e técnicas.

7.1 RECURSOS HUMANOS

Até dezembro de 2021 foram registrados como CLT 48 funcionários, 06 como RPA (autônomos) e 03 como prestadores de serviços. Somando 57 funcionários.

11 processos seletivos e 57 processos admissionais foram realizados em 2021, também foram desligados 46 funcionários ao longo do ano. Parte dessas pessoas (cerca de 23% desse levantamento) participaram de projetos com curto prazo de duração, já os demais foram em função da necessidade de adequação do perfil à função ou pela iniciativa do funcionário. Também foram entregues 1.841 EPI – Equipamento de Proteção Individual, este número é alto devido ao grande número de produtos descartáveis de uso diário, como toucas, luvas, máscaras, entre outros.

Além disso, o RH atuou em algumas ações de engajamento e valorização de funcionários como:

- Dia da Mulher: homenagem à todas as mulheres da instituição com música e lembrança;
- Confraternização mensal de aniversários dos funcionários: com bolo e parabéns;
- Inauguração da sala dos funcionários: espaço interativo e acolhedor (coffee, descanso e trocas);
- Setembro Amarelo: realizado no espaço da Sala dos funcionários com entrega de balas, mensagem, laço simbólico e bate papo sobre o tema;
- Outubro Rosa: realizado no espaço da Sala dos funcionários com entrega de balas, mensagem, laço simbólico e bate papo sobre o tema;
- Novembro Azul: realizado no espaço da Sala dos funcionários com entrega de mensagem, laço simbólico e bate papo sobre o tema.

- Festa de Aniversário do Sítio: Almoço, entrega de brindes aos vencedores dos concursos de miss e mister (bom de garfo, soneca, estiloso, simpático) e homenagem ao funcionário mais novo e o mais velho, sorteios de brindes e semana de confraternização com árvore de memórias.

7.2 FINANCEIRO

O departamento financeiro, realiza todos os pagamentos da instituição, salários, pagamentos de todos benefícios, fornecedores, os pagamentos são realizados em 98% dos casos via transferência bancária.

Acompanhando cada Plano de Trabalho Desenvolvido, é aberta uma conta bancária, para que seja melhor gerido e garanta maior transparência na prestação de contas. Dessa forma, o departamento financeiro deve administrar os pagamentos de acordo com o plano de trabalho e correspondente conta bancária. Neste ano, a partir das 16 parcerias estabelecidas, sejam com órgãos públicos ou privados, houve a administração de 20 contas bancárias;

Para cada parceria uma forma de gestão é feita em relação à prestação de contas, algumas devem ser mensais, outras trimestrais, ou aquelas que pede uma única prestação de contas ao final da execução do projeto. Em 2021, o departamento financeiro, realizou 117 prestações de contas. O procedimento para isso contempla:

1. Preenchimento de Formulário do Tribunal de Contas, elencando todos os gastos realizados;
2. Anexar todos os documentos comprobatórios dos gastos (notas fiscais, holerites, etc);
3. Realizar e entregar a conciliação bancária.

8. SUSTENTABILIDADE

Pensar em sustentabilidade requer um exercício para mensurar possíveis gastos e planejar ações que mobilizem recursos para contemplá-los. Os custos envolvidos para o atendimento de um acolhido, são projetados nos Planos de trabalho com os órgãos

públicos, em 2021, 94% do total de funcionários informado estavam cobertos por estas parcerias, os 6% restantes, são funcionários que suportam a engrenagem para todo funcionamento, de todas as casas, e requerem ações de mobilização para sua manutenção financeira. Os repasses públicos para alimentação, higiene, limpeza, papelaria, concessionárias são insuficientes, e para manutenção predial são inexistentes. Com esse cenário, temos uma série de ações para mobilizar recursos locais e viabilizarmos o desenvolvimento dos programas de acolhimento.

8.1 CAPTAÇÃO DE RECURSOS

As ações foram adequadas ao contexto vivido em 2021, os eventos que envolviam presença física das pessoas, para manter o distanciamento social foram todos cancelados ou adequados, sendo possível viabilizar:

AÇÃO	DESCRIÇÃO BREVE	EXPECTATIVA DE ARRECADAÇÃO	VALOR ARRECADADO
CAMPANHAS			
NOTA FICAL PAULISTA	CAMPANHA PARA QUE AS PESSOAS SE CADASTREM COMO COLABORADOR DA INSTITUIÇÃO NO SITE DA NFP	-----	RESULTADO PARCIAL MUITO SIGNIFICATIVO, CRESCIMENTO DE 171% NA ARRECADAÇÃO DE CRÉDITOS, COM A ATUAÇÃO COM NOSSOS COLABORADORES, PARA AS EMPRESAS OFERECEMOS A OPORTUNIDADE E ATÉ O MOMENTO NÃO CONSEGUIMOS APLICAR COM ESTES PARCEIROS
ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS	DOAÇÕES DE ALIMENTOS	ALIMENTOS DE ACORDO COM A NOSSA NECESSIDADE	REALIZADA - RECEBEMOS MUITAS DOAÇÕES DE ALIMENTOS
NATAL SOLIDÁRIO	DOAÇÕES DIVERSAS DE ACORDO COM NOSSA NECESSIDADE	BRINQUEDOS, ROUPAS, SAPATOS E ITENS CONFORME A NOSSA NECESSIDADE	REALIZADA - RECEBEMOS MUITOS BRINQUEDOS, ROUPAS, SAPATOS, PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA, TODOS OS INGREDIENTES PARA A CEIA DE NATAL E DE ANO NOVO, UMA DOAÇÃO DE R\$ 1100,00 E A VAQUINHA VIRTUAL DE NATAL NO VALOR DE R\$ 3080,00

DIA DAS CRIANÇAS	DOAÇÕES DIVERSAS DE ACORDO COM NOSSA NECESSIDADE	BRINQUEDOS, ROUPAS, SAPATOS E ITENS CONFORME A NOSSA NECESSIDADE	REALIZADA - DOAÇÃO DE BRINQUEDOS, PRODUTOS DE HIGIENE, DOCES E DOAÇÃO EM DINHEIRO NO VALOR DE R\$ 1100,00
DIA DE DOAR	DOAÇÕES DE ALIMENTOS / ROUPAS	ALIMENTOS E ROUPAS	REALIZADO DE FORMA VIRTUAL ENCAMINHANDO OS NOSSO PÚBLICO PARA DOAÇÕES VIA CAMPANHAS VAQUINHA VIRTUAL E PLATAFORMA ABRACE - PARTICIPAMOS TAMBÉM DE UMA TARDE DE DIVULGAÇÃO EM VÁRZEA PAULISTA
FINANCIAMENTO COLETIVO	DOAÇÃO EM DINHEIRO VIA PLATAFORMA DIGITAL (VAQUINHA VIRTUAL)	DE ACORDO COM O ENREDO DEFINIDO JUNTO COM A COORDENAÇÃO GERAL	REALIZADO - CAMPANHA ANDAR POR UM LUGAR SEGURO COM ARRECADAÇÃO DE R\$ 4.775,00, ALÉM DESSA DOAÇÃO EM DINHEIRO CONSEGUIMOS TAMBÉM A DOAÇÃO DA ARGAMASSA NO VALOR DE R\$ 1.900,00 E DO PISO.
AÇÃO ENTRE AMIGOS	RIFA COM PRÊMIOS	35 MIL	REALIZADO - ARRECADAÇÃO DE 32 MIL REAIS - TODOS OS PRÊMIOS ADQUIRIDOS COMO DOAÇÃO - QUE SOMAM O VALOR DE R\$ 6.000,00

EDITAIS

EDITAIS PÚBLICOS E PRIVADOS	EDITAIS PÚBLICOS E PRIVADOS QUE FINANCIAM PROJETOS DE INSTITUIÇÕES	DE ACORDO COM O CALENDÁRIO DE EDITAIS ANUAL	REALIZADO – FORAM RESPONDIDOS 03 EDITAIS E 01 DELES DOI CONTEMPLADO - EDITAL CÁRITAS NO VALOR DE R\$ 4.500,00
-----------------------------	--------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------

RELACIONAMENTOS

PARCEIROS ANTIGOS	RELACIONAMENTO BUSCANDO APROXIMAR O DOADOR DA INSTITUIÇÃO - COMUNICAÇÃO BIMESTRAL - NEWS LETTER	AUMENTAR O ENGAJAMENTO DOS DOADORES E FIDELIZAR	REALIZADO - COMUNICAÇÃO ATRAVÉS DE LISTA DE TRANSMISSÃO E E-MAIL MKT A CADA DOIS MESES. ENGAJAMENTO DOS PARCEIROS VIA RELACIONAMENTO, ENVIO DE BRINDES E AGRADECIMENTOS - SOLICITAÇÕES PONTUAIS DE MATERIAL PARA O DIA-A-DIA DOS PROJETOS.
-------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

NOVOS PARCEIROS	PROSPECÇÃO DE EMPRESAS AMIGAS	CONTATO COM 06 EMPRESAS POR SEMANA (INÍCIO DE RELACIONAMENTO) - EFETIVAÇÃO DE UMA PARCERIA POR MÊS	REALIZADO - CONTATO COM NOVOS PARCEIROS, EMPRESAS, PROFISSIONAIS QUE CONTRIBUEM COM A INSTITUIÇÃO DE FORMA MENSAL COM DOAÇÕES DE ALIMENTOS, PRODUTOS DE HIGIENE E OUTROS, OU DE FORMA PONTUAL, OFERECENDO SERVIÇOS OU PRODUTOS.
-----------------	-------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

OUTRAS AÇÕES REALIZADAS NO ANO
ARRECADAÇÃO DE ITENS DE INVERNO - ROUPAS, COBERTORES, MEIAS, MANTAS, TRAVESSEIROS E OUTROS PRODUTOS
DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDO PARA MATERIAL INSTITUCIONAL - FOLDER - FLYER - CALENDÁRIO - CANETA
CAMPANHA PIX DE ANIVERSÁRIO - ARRECADAÇÃO DE R\$ 9.000,00
ARRECADAÇÃO PARA EVENTO DE ANIVERSÁRIO DO SÍTIO AGAR - ALMOÇO E PRESENTES PARA SORTEIO ENTRE OS COLABORADORES
CAMPANHA NA PLATAFORMA ABRACE - ARRECADAÇÃO DE R\$ 2.920,00
BUSCA DE EMPRESAS PARA DOAÇÃO VIA INCENTIVO FISCAL - ARRECADAÇÃO DE R\$ 20.000,00
ELABORAÇÃO DE PROCEDIMENTO DE AGRADECIMENTO DE DOAÇÃO E DE CADASTRO DOS DOADORES
ELABORAÇÃO DE EMAIL MKT - DISPARO E ACOMPANHAMENTO
PUBLICAÇÃO NAS REDES SOCIAIS E ACOMPANHAMENTO
PUBLICAÇÕES NO SITE
BUSCA DE LEMBRANÇAS DE NATAL PARA OS FUNCIONÁRIOS
ATENDIMENTO PRESENCIAL A DOADORES E VISITANTES
MOBILIZAÇÃO PARA CAPTAR ITENS DE NECESSIDADE PARA O DIA-A-DIA DA INSTITUIÇÃO

Nos últimos dois anos, identificamos, através de estudo, que a ação de captação de recurso que não houve queda, mesmo com a crise do país, tornando se a melhor ação nos últimos tempos, foi a venda de produtos usados no Bazar, todos os produtos doados para o Sítio Agar, passa por uma triagem para verificar sua utilidade para os acolhidos e na casa em geral, caso não haja utilidade, é colocado para venda no Bazar. Com a organização, nas dependências do Sítio Agar, há 2 espaços, um para venda de roupas usadas, outro para os demais produtos que recebemos (eletrodoméstico, móveis, entre outros) e em 2020 foi inaugurado o “Brechó do Sítio Agar”, localizado no bairro Polvilho em Cajamar/SP, complementando as ações já realizadas na instituição.

Considerando a importância do bazar e o brechó na captação de recurso conforme citado acima, em setembro de 2021 foi inaugurado o “Brechó Móvel do Sítio



Agar” que circulou nos bairros de Cajamar e Várzea Paulista atraindo a atenção dos moradores da região.

Esses recursos assim nomeados, são possíveis através de ações organizadas pela instituição, e acima de tudo, pela parceria de Pessoas Jurídicas e Físicas que colaboram para nossas ações, aos quais somos imensamente gratos, pois através deles fazemos a manutenção dos projetos.

8.2 PARCEIROS

Nosso reconhecimento a todas essas pessoas que fazem a missão do Sítio Agar se tornar possível, tanto pessoas físicas, quanto jurídicas.

Nossos parceiros: Recursos Públicos através da Prefeitura Municipal de Cajamar; Prefeitura Municipal de Várzea Paulista; Prefeitura Municipal de Francisco Morato; Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social; Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Várzea Paulista; Consórcio Municipal da Bacia Juquery – CIMBAJU; Valores levantados de Guias de penas pecuniárias do Fórum de Várzea Paulista. Encaminhamento deferido para emenda parlamentar (Deputada Maria Rosas – federal, e José Américo – estadual).

Fonte Privada com parceria: Fundação Prada de Assistência Social; Santander – Parceiro do Idoso; Instituto CPFL.

Fonte Própria Serviços e Eventos Bazar, Lojinha, eventos, parcerias com pessoas físicas e jurídicas Fonte Internacional Doações Entidades da Holanda

Outras Fontes Sócios/Colaboradores, Benefícios/Previdência Social/BPC, Aluguel, doações, Nota Fiscal Paulista, etc.

Parcerias com Pessoas Jurídicas e Físicas que colaboram para nossas ações, aos quais somos imensamente gratos, pois através deles fazemos a manutenção dos projetos:

NOME	PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA
AFROB	PJ
ALELO	PJ

ALICE	PF
AMAZON	PJ
AMAZON	PJ
ANDREIA	PF
APTAR	PJ
ATACADUÇÃO DE EMBALAGENS	PJ
AZUL CIAS AÉREAS	PJ
BIANCA CHIOVETTO	PF
BOREAL	PF
BRADESCO	PJ
BYG	PJ
CASA DE CARIDADE TIO JOÃO	PJ
CIELO	PJ
CORUJÃO BEBIDAS	PJ
CPFL	PJ
CPTM	PF
DHL	PJ
DIMY PRODUTOS LTDA	PJ
EMILI	PF
ESPAÇO TERAPÊUTICO ALMARIA	PJ
FUNDAÇÃO AMOR HORIZONTAL	PF
GRAFICA GONÇALVEZ	PJ
GRUPO WOOD	PJ
HARALD	PJ
IFF	PJ
IMPACTA	PJ
INFOCONTÁBIL	PJ
INSTITUTO CARLOS SAMPAIO	PJ
INSTITUTO DEVOLVER	PJ
LARISSA	PF
LEROY MERLIM	PJ
LEVI'S	PJ
LUA DE CRISTAL	PJ
MARIA AUGUSTA	PF
MARIA AUGUSTA	PF
MERCADINHO DA VIZINHA	PJ
MERCADINHO VILLA AZUL	PJ
MERCADO LIVRE	PJ
NEFROSTAR	PJ
NOVA ACRÓPOLE	PF
NURION-F	PF
NUTRITION	PJ
PABLO	PF

PHISALIA	PJ
PLASCONY	PJ
PLASTICO NOGUEIRA	PJ
SCHNEIDER	PJ
SESI SÃO PEDRO	PJ
SICRED	PF
SKF	PJ
SOLISTICA	PJ
SOS INFORMÁTICA	PJ
SUELLEN	PF
SUPERMERCADO SONDAS	PJ
TAUSTE	PJ
TRANSPOL	PJ
UPS	PJ

8.3 COMO AJUDAR

Existem muitas maneiras de ajudar o Sítio Agar:



Sócio Colaborador

Seja nosso parceiro nos programas desenvolvidos pela entidade. Contribua com um valor mensal.



Bazar Beneficente

Reúne roupas, eletrodomésticos e móveis doados que vendemos a um preço bastante acessível, com renda revertida para o Sítio. Funciona na matriz de Cajamar no horário de segunda a sexta feira das 13h30 às 16:00h e aos sábados das 09h às 12h.

Doações



É mais uma forma de nos ajudar. Aceitamos doações de roupas e calçados, móveis em condições de uso, alimentos, itens de higiene e limpeza, além de valores em dinheiro. Depósito: Banco do Brasil

Agência 4258-7 C/c 22183-X – Associação Sítio Agar – CNPJ 05119104/0001-33 ou eletronicamente, via PayPal.

ACOMPANHE NOSSO TRABALHO



<http://www.sitioagar.org.br/>



<https://www.facebook.com/sitio.agar/>



[@associacaositioagar](https://www.instagram.com/associacaositioagar)